ANO 12.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1932 N.º 3543

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

UM dos motivos por que a Alemanha deseja afastar-se da Conferencia do Desarmamento, é o anuncio de que o chefe do govêrno francês apresentaria em Genebra o famoso "dossier" sôbre armamentos secretos.

Em que consiste, efectivamente, esse "dossier"? Sabe-se que Quai d'Orsay se vêm coligindo pacientemente elementos de informação para demonstrar que a Alemanha ha muito não respeita as clausulas do tratado quanto a soldados e munições. Mas nem Briand, nem Tardieu quizeram nunca servir-se deles, por pressentirem que a sua revelação envenerará, por largo tempo, as relações franco alemãs.

Vai o sr. Herriot fazer aquilo a que os seus antecessores se recusaram?

A opinião publica em França tem exigencias, e esta traduz-se clamorosamente pelo pedido de dizer toda a verdade, sejam quais fôrem as consequencias.

* * *

DE João Alfacinha recebemos uma carta, de que recortamos o seguinte:

"Como na nossa terra todos vão com a moda, parece ter pegado a dos flocos de aveia, alimentação sadia e tão recomendada a novos e velhos, mas parece que ainda é artigo de luxo, pois só os ricos lhe podem chegar.

Um quilo de aveia em grão custa $90 Por que ha de custar em flocos 3$60? E tambem, por que ha de custar 1 quilo de farinha de trigo 3$60, preço de todas as mercearias, quando é certo que ao moageiro não chega a custar 2$00?

A Manutenção Militar prestaria um alto serviço, lançando no mercado esses e outros produtos a preços a que os pobres pudessem chegar e, assim, corrigiria os gananciosos„.

Confiamos em que o alvitre do nosso estimado correspondente seja devidamente estudado, a fim de se averiguar o seu valor util.

* * *

O DR. Calado Rodrigues publicou, com o titulo de *Terra Nostra*, uma revista ilustrada que se consagra especialmente a revelar ao publico as riquezas, valores e belezas do concelho de Mação. Representa um esforço louvavel, inteligentemente conduzido, abnegadamente realizado, para mostrar que a sua terra, pelo trabalho dos seus filhos e pelo amor que os anima, tem diante de si um belo futuro.

* * *

O SR. ministro da Instrução autorizou já a criação de mais noventa e uma turmas, nos varios liceus da capital.

* * *

ADMIRAVEIS, no *Sempre Fixe*, as duas paginas caricaturais — "O Balneario do Terreiro do Paço„, por Valença, e "Ecos da Semana„, por Botelho.

* * *

FOI exonerado a seu pedido de vogal do Conselho da Ordem de Instrução Publica o professor Basilio Ribeiro Leite de Sousa Vasconcelos.

Carta a João Venancio

Amigo:

Chegou o outono: nuvens enormes e escuras andam pelo espaço e chuvadas copiosas regam a terra. Como Lisboa é uma cidade miseramente abastecida de agua, os primeiros assomos de invernia liquidam as discussões com que a imprensa, na estação calmosa, irriga os seus leitores sedentos de justiça e bucolismo, sob os arcos rusticos das fontes.

Quando ha trint'anos tu, em algaradas nocturnas, sustentavas contra adversarios teimosos e inconvertiveis que o homem é anfibio, pois vive em dois elementos — a terra e o vinho, não imaginavas que os portugueses se esqueceriam da sua tradição e do seu genio para se entregarem ao culto da saliva, activada pela oratoria e pelas lagrimas intermitentes dos contadores da Companhia.

Chegámos a uma época, meu caro João, em que, com o desenvolvimento prodigioso do bacharelismo, nos achamos com um tesouro assombroso de palavras inuteis e um «deficit» formidavel de acções meritorias. Cada problema gera uma torrente de discursos. O povinho ouve e pregunta:

— Aquele senhor que está a falar tem fome ou tem sêde?

Em geral, trata-se dum individuo, prodigiosamente livresco e ambicioso, que se serve do saber que adquiriu nos estudos para pôr a navegar a sua caravela, em demanda das Ilhas da Pimenta.

O dr. Alberto Costa — o Pad Zé de inesquecivel saudade — era entendido na arte subtil de separar o trigo do joio, no lirismo ardente de certos rapazes da sua geração. Com um senso critico apurado, quando algum provinciano desembarcava no Rossio, dando-se ares de poeta e conquistador de palmas academicas, se ele vinha ao seu encontro, tocava-lhe no ombro, familiarmente:

— Sobe a calçada da Gloria, mas depois separa-se da tua Musa e arranja um emprêgo.

Devo declarar-te que este excelente conselho foi sempre acatado, visto que a carreira poetica, apesar das alamedas que docemente a ensombram, depois do Rouxinol de Bernardim, não regista acontecimentos funebres, dignos de nota. Em compensação, os pardais têm todos um diploma doutoresco.

Tu, meu leal amigo, frequentaste a Universidade e saiste dela, sem trair a tua vocação de agricultor: em Coimbra, chamavam-te o «João Sem Terra», porque se dizia, em voz baixa, que desbaratarias as herdades de teus pais; em Lisboa, na hora dispendiosa das tuas esturdias e das tuas alegres correrias entre dois deveres — o de ter juizo, enquanto dormias, e de delirar apenas despertavas — houve quem te apelidasse o «Moínho Sem Pão» — referencia ironica ás hipotecas que oneravam Moínho alto, segundo os teus caluniadores e parasitas.

Pois bem, terminada a febre romantica e juvenil e a decepção gemente do teu coração desarvorado mas capturado a tempo por mãos delicadas e afectuosas, partiste para o remanso familial, segredando-me na despedida:

— Daqui a um ano, não me reconhecerás!

Assim foi, graças ao bom senso e á experiencia adquirida no «Royaume du Tendre» que para reparar êrros e loucuras valem mais que um curso de louros universitarios.

Moínho Alto, rotineiro, venerando e desmaselado, sentiu que chegára um novo senhor — o proprietario que fraquejára junto do altar de Minerva, mas que, quasi por instinto, revelava o engenho e arte dum *farmer*. O lavrador triunfou do doutor. O campesino atilado expulsou o boémio prodigo. Bem verdade é que a gleba e o lar nos afastam dos pequenos charcos onde sucumbem os imbecis que se julgam fadados para herois de novelas.

A prova de que tu, João Venancio, eras de outra tempera está em que «ressuscitaste», no espirito de teus avós, sem reclamar dos cofres publicos a indemnisação das tuas asneiras.

Lembras-te da suave manhã de maio em que eu te fui surpreender, no meio dos vinhedos, a velar cuidadosamente, calculadamente, pela incipiente formação dos rácimos? Contemplei-te a distancia, admirando em ti o lavrador robusto que escapára ás perversões da escolastica, de forma a encarnar, no culto das cêpas e no enceleirar dos grãos, a fecundidade do solo e a prudencia da raça. Caímos nos braços um do outro e tu, pondo os olhos no meu rosto fatigado e nostalgico, bradaste:

— Durante três meses, gosarás as delicias de Moínho Alto...

Jámais esquecerei essa cura que lentamente me restituiu á salubre humanidade que se contenta com pouco para ter muito — paz, saude, alegria e um ardente desejo de queimar a carne nas chamas que a paixão acende. O sol, por exemplo, que eu nunca vira nascer, tendo-o na conta dum daqueles frigidos astros com que nos relacionamos no atlas geografico, veio para mim, de braços abertos, ás cinco horas da manhã, em plano agosto orvalhado e murmuro. Não me pude conter e gritei-lhe:

— Salvé, ó semeador da vida, ó purpurea labareda de Apolo! Foi necessario que viesse a Moínho Alto para compreender como tu enches o ceu e a terra com o ardor infatigavel do teu fogo bendito...

Bateste-me, então, nas costas e disseste-me a sorrir:

— A terra é um livro aberto!

21 — IX — 1932.

Amigo das boas e más horas

MANUEL PORTUGUES

O "ANUARIO Comercial de Portugal„ editou um livro sobre "Turismo„ que, sem sombra de elogio, é um trabalho que, ao mesmo tempo que honra as nossas artes graficas, representa um verdadeiro serviço prestado ao país. Organizou e dirigiu a sua publicação Luiz Reis Santos, com cuja competencia e bom gosto é necessario contar. Como documentario da vida do país, em todos os seus aspectos — agricola, industrial, comercial, artistico e paisagistico — vai ser um factor inigualavel de propaganda alem fronteiras. Agora que os estrangeiros parecem interessar-se pelo que é nosso, visitando-nos amiudadamente, o "Turismo„ será para eles o melhor dos guias. Ao lado do texto português, está a tradução inglesa. As ilustrações são ás centenas e todas elas primorosas. Entre os seus colaboradores, contam-se A. de Oliveira Belo, dr. José de Ataide, dr. Silva Teles, dr. Alberto Souto e outros.

* * *

OS medicos espanhois drs. Francisco e Manuel de Arce, que se têm dedicado ao estudo dos tumôres no encéfalo, publicam na pagina de medicina do jornal madrileno *El Sol* uma cronica cientifica acêrca da radiografia necessaria ao diagnostico dos referidos tumôres, citando os dois processos que a tornam possivel: o da ventriculografia de Dandy, e o da arteriografia, iniciada por Sicard e Forestier e aperfeiçoada pelo dr. Egas Moniz e pelos seus colaboradores.

E os dois medicos espanhois confirmam esta verdade, que é um motivo de orgulho para o ilustre professor dr. Egas Moniz e para os seus colaboradores, isto é, que o metodo português está hoje adquirindo em todo o mundo uma importancia muito grande, em varias doenças e, sobretudo, no diagnostico dos referidos tumores.

* * *

EM França vai ser construida uma pista para automoveis que terá 206 quilometros e dará trabalho a 30.000 desempregados. Importa esta pista em 380 milhões de francos, importancia que será coberta por empresas particulares, passando a sua propriedade para o Estado ao fim de 40 anos. Constará de duas vias de sete metros de largura, para direcção unica, separadas por um passeio dum metro de largura e destinado tambem a postes telefonicos e de electricidade, sendo a iluminação potente e de forma a constituir indicação para aviões.

Na nova pista poder-se-á atingir a velocidade de 150 quilometros á hora.

* * *

DEPOIS de amanhã, sexta-feira, 23, começa o outono, e passam os dias a ser iguais ás noites.

A informação, acompanhada do esclarecimento de que o sol entra em Balança, é do nosso velho "Borda d'Agua„ que, confirmando os seus créditos, teve a previsão dos aguaceiros do Equinocio e não foi apanhado de surpresa pela chuva.

Espectaculos

Teatro da Trindade

A empresa Armando de Vasconcelos fixou para o dia 1 de outubro proximo, a inauguração, pela sua companhia de opereta, da época de inverno deste teatro, com a estreia da celebre opereta vienense «A Violeta de Montmartre», em 3 actos, de Julius Brammor e Alfred Grümwald, tradução de Mario Barros, com musica lindissima do grande compositor Emmerich Kalmen. A companhia Armando de Vasconcelos, em que faz a sua estreia a actriz-cantora Maria do Céu Foz, protagonista desta peça, tem ainda no seu elenco os seguintes artistas: Elsa Levy, Margarida Ferreira, Maria Alvarez, Sofia Santos, Virginia Soler, Cinina Cruz, Augusto Costa (Costinha), José Rosa (tenor); Armando Saraiva e Alfredo Henriques (baritonos), Carlos Viana, Aurelio Ribeiro, Sebastião Ribeiro, Carlos Candeira, Baptista Diniz, Antonio Paiva, Armando de Vasconcelos, realizador e director; Carlos Viana, director de cena; Wenceslau Pinto, maestro-director da orquestra; Luiz Gomes (maestro de córos; Antonio Tavares, ponto; Carlos Durão, contra-regra; Laurentino Mendes, maquir'sta; corpo coral de 25 figuras, ent e elas quatro bailarinas alemãs.

Teatro Avenida

Começaram hoje, no Avenida, os trabalhos da companhia Maria Matos, que inaugura a sua época de inverno, neste teatro, no dia 1 de outubro, com uma peça alegre, a comedia em 3 actos «O Escorpião», trabalhada por João Bastos, que ficará no repertorio daquele ilustre artista, que a vai encenar, realizando o seu principal personagem. Escolhido o repertorio para a temporada, que durará até ao Carnaval, a companhia Maria Matos, de que fazem parte Brunilde Judice, Adelina Campos, Laura Fernandes, Maria de Oliveira, Joaqnim Almada, Samwell Diniz, Silvestre Alegrim, Antonio Palma, José Monteiro, João Lopes, Francisco Sampaio, Constantino de Carvalho, José Azambuja e Raul Sargedas realizará toda a sua temporada em espectaculos inteiros, nocturnos, efectuando tambem «matinées» aos domingos e dias festivos.

Cressy and Janou

Da companhia Estevão Amarante, que regressou a Lisboa, faziam parte os simpaticos bailarinos Cressy and Janou, que alcançaram no Rio de Janeiro um grande exito, em todas as revistas em que se exibiram.

A critica fluminense distinguiu-os com lisongeiras apreciações ao seu trabalho, que é, na verdade, notavel, como tiveram ocasião de demonstrar já entre nós os dois apreciados bailarinos portugueses.

Atrás do reposteiro

A estreia da revista «Xifarote», no Maria Victoria, foi marcada para o dia 1 de outubro, devendo nos proximos sabado e domingo, realizar-se, neste teatro, mais dois espectaculos com a revista «Sape-Gato».

— O escritor-empresario Alberto Barbosa tem encaminhado um negocio teatral com uma figura de grande relevo neste meio. O referido negocio devera realizar-se na proxima época de inverno, com grandes elementos do teatro musicado.

— Hortense Luz fara a sua reaparição, na proxima época de inverno, no Variedades, interpretando um papel muito ao seu feitio e ao seu temperamento artistico, e agrupada com uma grande companhia de «vaudeville», de que farão parte muitos dos elementos que ali trabalham presentemente.

— O representante do empresario Lopo Lauer recebeu comunicação da chegada a Buenos Aires da companhia Maria das Neves, que deve fazer a sua estreia, hoje, naquela cidade, percorrendo, depois, varias cidades da Argentina.

— Chega depois de amanhã, a Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, o empresario sr. Luiz Pereira, acompanhado de sua esposa.

— O empresario José Climaco, segundo um telegrama que acaba de enviar-nos, foi convidado por uma grande figura de teatro, em Madrid, para aceitar a direcção de uma sociedade que ali se constituiu para uma proxima exploração de revistas madrilenas, de cujo desempenho participarão alguns elementos portugueses.

— Lisboa inteira repete já o estribilho de Vasco Sant'Ana, «Desculpa, ó Caetano!», absolutamente pepularisado «Grite mais alto, que eu sou mouco!», em cena no Variedades.

— Armando e Margarida Martinó, o compadre e a comadre da «Revista do Coliseu», improvisam todas as noites novos ditos com que o publico se ri até fartar.

Sport Bom Sucesso

Encontra-se aberta, no Sport Bom Sucesso, a inscrição para todos os associados que queiram representar o clube na proxima epoca de «foot-ball».

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

INTERESSES REGIONAIS

Politica de estradas

CARDIGOS, 14, *(atrazado)*.—Que epiteto deve merecer um homem que, não assinando o que escreve, comete, conscientemente, inexactidões clamorosas?

Refiro-me ao informador das «Novidades», em Vila de Rei, que, não tendo respeito por si proprio nem pelo jornal em que escreve, confunde tudo, do principio ao fim, no extenso comunicado que as «Novidades», na sua boa fé, publicaram, em 28 de agosto p. p.

Não queremos abusar do gentil acolhimento que o «Diario de Lisboa» nos tem dispensado. Limitar-nos-emos a demonstrar, com provas, que as «Novidades» foram iludidas, porquanto o seu anonimo informador (ou ele não fosse anonimo...) faltou á verdade.

1.º — Afirma que «Cardigos é hoje uma terra magnificamente servida de estradas».

Só se o informador as manda construir para seu uso proprio e por invisiveis mãos...

Apenas conhecemos a que nos liga com Alferrarede a que falta empedrar nada menos de 2 quilometros!

Caminhos vicinais ou estradas camararias tem Vila de Rei para o Peso, para a Fundada, para Amendoa e naturalmente para as noventa e tal povoações que compõem os seus vastissimos dominios...

Informador mente quando afirma que a estrada Vila de Rei-Amendoa não dá passagem a camionetas e automoveis...

Então não dá passagem a carros e um habitante de Vila de Rei, em 26 de junho (ha mais de dois meses!) escrevia num jornal que *«a estrada de Vila de Rei a Amendoa já dá passagem a automoveis?»*.

De que marca seria a camioneta em que seguia o senhor informador? Nas melhores estradas têm «pannes» os melhores automoveis. Se teve que apear-se por o motor não querer *puxar*, aprenda a mecanico que deve dar-lhe, quem sabe?, talvez mais lucros que escrever mentiras que a sua mente inventa...

Torna a mentir quando diz que vindo a estrada por Cardigos seriam obrigados a vir aqui as pessoas que de Vila de Rei se dirigissem á Sertã.

E mente, porque o informador sabe bem que o trajecto seria: Vila de Rei, Peso, Marmeleiro, Sertã.

Onde, porém, a mentira é descarada. é na afirmação de que a povoação de Estalagem de Colos tenha um só morador e as de Casas dos Ribeiros 3!!!...

A seguir publicamos o desmentido mais formal e convincente:

«Declaro sob minha honra que a povoação de Estalagem desta freguesia tem seis moradores e a de Casas dos Ribeiros tem trinta e seis.

O regedor de Cardigos, *Joaquim Martins*».

Já em 1755 os Colos tinham 9 vizinhos, como então se dizia e as Casas dos Ribeiros, 5!

Torna a mentir afirmando que a estrada de Cardigos nada aproveita ao Peso por lhe passar tangentemente...

Ate o proprio adverbio está a dizer que o informador *mente*...

Ainda que assim fosse, melhor ficavam que indo por Vila de Rei, que dista do Peso uns 12 quilometros! Mas não. Os bairristas de Cardigos em todas as representações, noticias, pedidos, etc., têm sempre demonstrado que não são egoistas nem trapalhões e que são amigos do Peso.

Sempre pedimos que a estrada seja o trajecto: Sertã, Marmeleiro, Peso, Cardigos.

Desafiamos o anonimo a provar-nos o contrario.

Aqui, desta barricada, apenas usamos as armas que nos dão a Verdade e o amor patrio. Nada nos move além do engrandecimento da nossa terra, que não precisa de prejudicar os vizinhos para á custa deles poder trepar...

Veja-se de onde nasceu a contenda e tudo se compreenderá.

A celebre representação de Vila de Rei entregue ao sr. ministro do Comercio em janeiro deste ano dizia:

«A Camara de Vila de Rei... etc., vem pedir a V. Ex.ª a modificação do traçado da estrada 15 A na Sertã, com a povoação de Cardigos, por outro traçado ligando a referida estrada de Sertã a Vila de Rei».

Que diz a este pedido o anonimo? Tentaram ou não prejudicar Cardigos?

— *Mario de Oliveira Viegas Tavares.*

Stand Moderno

13-A — R. Actor Taborda, 13-B — TELEF. N. 1685

Conduites, Roadsters, Cabriolets e Torpedos, em 2.ª mão, vendem-se ou trocam-se por carros usados. Facilidades de pagamento.

Aceitam-se carros para venda

Como ganhei a III Volta a Portugal

Como perdi a III Volta a Portugal

Trindade e Nicolau, as duas figuras maximas do nosso desporto, contam, na Revista **Stadium,** o que foram as suas formidaveis provas

Os Espanhois em Lisboa; O que disse um manager inglês. Dirt-Track, etc.

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 horas: BRUXELAS, emissão flamenga (15 kw.—337,8 m.): concerto pela grande orquestra de Madrid: «Lenda basca», de Guridi; «Goyescas», de Granados; «Sinfonieta», de Halffter e «Noites nos jardins de Espanha», de Falla; LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concerto de Bach: «Passacaglia e fugue em dó menor», «concêrto brande burgués n.º 6 em si bemol», «Cantata de igreja n.º 51», «concerto em ré menor», «Cantata n.º 208», «Suite n.º 1 em dó» e «Sinfonia para orgão e orquestra (cantata n.º 29)».

20 e 45: LANGENBERG (60 kw.—472,4 m.): «Concerto de piano em dó menor», de Beethoven e «Barbarossa», Hausegger; ROMA (75 kw.—441,2 m.): «Sansão e Dalila», opera de Saint-Saens.

21 e 15: VARSOVIA (120 kw.—1.411,3 m.): recital de violino.

22: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concerto de orquestra: «O homem da agua» de Cherubini; «Adagio de la Cassation n.º 1 em sol para cordas», de Mozart; «Sinfonia em dó», de Beethoven e «Sonho de criança», de Elgar.

Misericordia de Cascais

Na sessão da mesa administrativa realisada em 4 do corrente, foi deliberado conceder 30 dias de licença ao medico dr. Antonio Pereira Coutinho e adjudicar a firma Alvaro Metrass Campos Ltd. o fornecimento duma mesa para operações pela quantia de Esc. 8.500$00.

Tomou-se conhecimento de ter sido aprovado superiormente o orçamento ordinario do presente ano; duma carta do sr. Eugenio Lourenço Vieira, agradecendo os cuidados dispensados a seu filho quando foi operado no hospital desta Santa Casa; e doutra carta do arquiteto sr. Carlos Ramos informando que brevemente apresentará o projecto do novo hospital,

Pelos mapas apresentados, verificou-se que o movimento hospitalar no mez de Agosto foi o seguinte: no dia 1. existiam 44 doentes; entraram durante o mez 42; sairam com alta 48 e faleceram 3, passando para o presente mez 35.

No banco deram-se 440 consultas; foram feitos 523 curativos e 14 vacinações. As intervenções de alta cirurgia foram em numero de 11 e de pequena cirurgia 10.

No posto antisifilitico houve 65 tratamentos. Foram abonadas a doentes externos 164 receitas de medicamentos, no valor de Esc. 1.471$20.

Receberam-se os seguintes donativos: Escudos 100$00, da sr.ª D. Feliciana Duarte Machado; Esc. 150$00, do sr. Alfredo Gomes de Melo; Esc. 100$00, da sr.ª D. Ermelinda Sales da Silva; Esc. 200$00, do sr. Fortunato Abecassis; Esc. 100$00, do sr. José Filipe de Sales Castilho; Esc. 100$00, da sr. D. Maria Ana Alves Costa e Silva; Esc. 100$00, do anonimo J. S.

A mesa administrativa registou na acta os mais reconhecidos agradecimentos a todos os bemfeitores.

Publicações

"Pensamento"

Está em distribuição o n.º 30 da revista «Pensamento», que contém valiosos artigos e poesias de distintos escritores, como sejam: Fazenda Junior, José Augusto de Castro, Serra Frazão, Mario Portocarrero Casimiro, Cesar Nogueira, Jaime F. Dias, etc.

Continua a publicação em separata do «Resumo Historico dos Congressos e Conferencias do Partido Socialista Português», da autoria do escritor socialista Cesar Nogueira.

Assuntos de Instrução

Foi publicado um decreto tornando obrigatorio para os alunos dos institutos médios comerciais e industriais prestarem caução ou fiança por cada laboratorio ou oficina em que se matriculem.

AGUAS DE S. VICENTE

BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS

DOURO

O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE

Telefone 3 S. Vicente

Nova gerencia de

TIAGO CAMBRA

VARIEDADES

O espectaculo colosso

O UNICO TEATRO A FUNCIONAR

HOJE E SEMPRE

Desculpa, ó Caetano!

Página de Verão

LIVROS — DISCOS — RADIO — MODAS — FOTOGRAFIA — DESPORTOS — HUMORISMO

Para ler NAS FERIAS

A Colecção "Lusitania"

E' injusto quem nos acusar de xenofilia exagerada. Se nos detemos mais frequentemente aconselhando e comentando livros estrangeiros, e ainda se, de entre os estrangeiros, preferimos os fraceses, é porque o nosso patriotismo não nos impede de constatar, com magua, a quasi ausencia de actividade literaria em Portugal; porque os poucos livros portugueses editados no decorrer do ano têm neste jornal secção acreditada, ao passo que em mais nenhum jornal se publica periodicamente o mais sucinto indice bibliografico estrangeiro; e ainda porque negar o interesse com que o movimento editorial francês é acompanhado no nosso país seria negar a propria verdade.

Devemos contudo uma satisfação aos que ignoram muito patrioticamente qualquer lingua estranha. E é em sua intenção que hoje vamos referir-nos a uma excelente colecção *portuguesa*, editada pela Livraria Lello, Limitada: a colecção «Lusitania».

Muito cuidada, reune a colecção «Lusitania», a esta data, 63 volumes encadernados, que custam apenas 7$00 cada.

Nela figuram obras dos melhores autores portugueses (Bernardim Ribeiro, Sá de Miranda, Camilo, Almeida Garrett, Julio Brandão, Abel Botelho, João Grave, etc.) e de bons autores estrangeiros, como Vitor Hugo, Lamartine, Chateaubriand, Balzac, Flaubert, Daudet, Dumas Filho, etc.

Das primeiras proporciona a colecção «Lusitania» textos *integrais*, primorosamente revistos e impressos. Das segundas, optimas traduções, que não confirmam o estafado aforismo italiano que acusa levianamente de traição todos os tradutores.

Só quem conhece as dificuldades com que luta em Portugal a industria do livro pode avaliar o esforço que representa a elaboração duma colecção como a «Lusitania».

Destaquemos alguns dos titulos que nos oferece:

Eusébio Macario, A Corja, a Brasileira de Prazins, O Livro da Consolação e outras obras-primas de Camilo Castelo Branco. Quasi toda a obra de Garrett: *Frei Luiz de Sousa, Viagens na minha terra, O Arco de Sant'Ana, D. Branca, O Alfageme de Santarem*, etc. *As Cartas de Amor* de Soror Mariana (texto integral) e a *Carta-Guia de Casados* de D. Francisco Manuel de Melo reunidas no mesmo volume, *Menina e Moça*, de Bernardim Ribeiro, *Poesias* de Sá de Miranda, o *Teatro* de Gil Vicente e o de Camões representam muito inteligentemente o nosso seculo de oiro.

A escola romantica francesa surge com Vitor Hugo *(Nossa Senhora de Paris, Noventa e três, Os Miseraveis, O Homem que ri)* e ainda com Chateaubriand *(Atala, René, O ultimo abencerragem)* e Lamartine *(Rafael, Flor d'Aliza* e *Regina e Garziela)*. A reacção surge com a *Eugenia Grandet* de Honoré de Balzac, a *Madame Bovary* de Gustavo Flaubert e as *Cartas do meu moinho* de Alphonse Daudet.

As *Fábulas* de La Fontaine (traduzidas em verso por Bocage e por Filinto Elisio), *A Religiosa* de Diderot, a *Manon Lescaut* do Abade Prevost enriquecem ainda a colecção «Lusitania», tornando-se, por assim dizer, indispensavel em todas as bibliotecas.

Novos volumes entraram já no prelo. E a livraria Lello não tenciona abandonar a sua tanto mais louvavel quão ingrata tarefa.

Passatempo

Porque é que as chapas e as peliculas PERUTZ justificam um concurso

A nenhum dos amadores que alguma vez tiveram ensejo de experimentar um negativo Perutz — o que equivale a dizer que o adoptaram definitivamente, maravilhados pelas suas insubstituiveis qualidades—ocorre discutir a condição principal do concurso organizado pela casa Roiz, L.da, de acôrdo com o «Diario de Lisboa».

Mas todos aqueles que, por qualquer razão, trabalham ainda com outro material, desconhecendo portanto as vantagens do Perutz, podem preguntar a si proprios como se justifica semelhante imposição.

A resposta é facil.

Para que um concurso tenha o interesse maximo, é indispensavel que todos os concorrentes concorram em igualdade de circunstancias materiais. Só assim um juri pode avaliar com justiça as qualidades pessoais de cada fotografo e comparar, sem receio de leviandade, as provas que lhe são submetidas. Se fôssem admitidos toda a especie de negativos, os que concorressem com Perutz teriam necessariamente um *handicap* a seu favor. E isso tornaria falivel a classificação.

E' que o material negativo Perutz de qualquer tipo (selo verde, selo castanho, Persenso, etc.) permite uma tal qualidade fotografica, no que se refere a finura, a contraste, a suavidade e a nitidez, que um fotografo só pode ter a noção exacta das suas faculdades pessoais e das possibilidades da sua maquina quando o utilizar.

No concurso Perutz os concorrentes vão medir as suas forças (se assim pode dizer-se) em absoluta igualdade de circunstancias materiais. Cada uma das fotografias a classificar é forçosamente o *melhor possivel* para a abertura de diafragma e o tempo de exposição adoptados pelo operador.

Esta garantia serve de base a uma classificação verdadeiramente justa, onde só ha a atender á escolha do assunto e ao seu aproveitamento fotografico.

As pessoas encarregadas dessa classificação são das mais competentes, na materia que seria possivel reunir: Alves San Paio, Ferreira da Cunha, Martinho da Fonseca e Antonio Lopes Ribeiro.

Tudo assegura portanto o exito absoluto do concurso Perutz, demais provido de valiosissimos premios, que ascendem, na sua totalidade, a cêrca de oito contos.

Não se esqueçam porém os mais retardatarios de que o prazo para entrega de provas termina a 30 de setembro, isto é: dentro de breves dias.

Se ainda não concorreu, não perca tempo. Nada perde e pode ter tudo a ganhar.

NA PROXIMA SEMANA

o "Diario de Lisboa" inicia a publicação semanal duma

Pagina de Outono

onde os seus leitores encontrarão, sob um aspecto inteiramente novo, as mesmas preciosas indicações que distinguiram a Pagina de Verão.

Livros — Discos — Radio — Modas — Fotografia — Cinema, etc.

Para Usar NAS FERIAS

Fim de estação

Desta vez é que o verão acaba mesmo. E' uma questão de dias. Pode mesmo dizer-se que, sob o ponto de vista meteorologico, a «estação calmosa» já deu o que tinha a dar.

Caíram as primeiras chuvas e com elas, as ultimas veleidades de andar á fresca. As senhoras começam a preocupar-se sèriamente com as suas *toilettes* outonais, que os figurinos anunciam dum gosto esquisito — no sentido a que só é uso atribuir-se ao *exquisito* dos franceses.

Estabelece-se contudo um conflito que promete ser agreste como os ventos que começam: cintura alta ou cintura baixa?

Os implacaveis ditadores da moda propõem o crudelissimo dilema a todas as criaturas de bom-gôsto. Uma vez que a cintura, farta de estacionar na sua posição natural, onde se instalara em 1930, resolveu viajar mais uma vez ao longo do corpo esbelto das senhoras, vai dar-se uma *alta* ou uma *baixa* na sua posição... estrategica?

Baixa, por enquanto, só se nota, muito sensivel, nos preços do Eduardo Martins, que liquida com grande exito os despojos do verdadeiro assalto que as clientes lhe fizeram este verão...

Mas o outono que se aproxima promete-nos surpresas consideraveis para o inverno que ha-de vir.

A *linha* embora não se defina completamente, certamente continuará cingindo o corpo, valorizando o modelado natural. Resta resolver o problema da cintura, que parece dever ser animétrica: alta adiante e descendo, suavemente, atrás, até aos rins.

O *tecido* é, fatalmente, de lã. Usa nomes simpaticos, como *djalap, nodic, veinex, dialyme*. Continuarão triunfando as diagonais.

As *côres* cada vez são mais decididas (os amarelos, desde o amarelo-palha ao *capucine*, todos os tons de castanho, o corinto, todas as côres de vinho, mais ou menos carmezins e violáceas, o preto, o azul-violeta) — e cada vez se procuram mais atrevidos contrastes. Usam-se combinações de azul lavanda com castanho havana, côr de fôgo com violeta episcopal. .

O sistema mais seguro é não temer a novidade — e dirigir-se a uma casa de competencia e bom-gôsto a toda a prova, como os Martins do Chiado.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O comboio-misterio de sabado proximo

Não fraqueja o entusiasmo pelos comboios misterio. De semana para semana se acentua a predilecção do publico por este genero de excursões, que tão bem se coaduna com a indole poetica e aventurosa dos verdadeiros portugueses.

A segurança com que a viagem é feita, o capricho dos hoteleiros em bem receber os excursionistas de molde a que eles não esqueçam e antes reclamem calorosamente os seus estabelecimentos, a abundancia e requintado esmero das refeições, tanto em transito como nas localidades visitadas, seriam suficiente explicação do exito destes passeios cujo misterio é pouco a pouco desvendado com inefavel delicia.

Esta aberta a inscrição para o comboio do proximo sabado, 24, no 1.º andar da Estação do Rossio, escritorio de Informações, ao preço de 200$00 em 1.ª classe e 175$00 em 2.ª.

A hora da partida será oportunamente anunciada.

Passeios no Telo só aos domingos de tarde

Como o frio já se faça sentir, a C. P. resolveu efectuar os seus passeios no Tejo, só aos domingos á tarde.

Partida da ponte da nova estação de Lisboa-Terreiro do Paço ás 15.00 e regresso cêrca das 18.00, sempre num dos melhores vapores da Companhia, havendo serviço de bufete a bordo e abrilhantando o passeio um magnifico «Jazz-band».

O preço para os homens é de 10$00; para senhoras e crianças dos 10 aos 14 anos 5$00. As crianças até 10 anos nada pagam.

Os bilhetes para estes passeios estão á venda até uma hora antes da partida no escritorio de Informações da estação do Rocio, e na estação do Terreiro do Paço até 5 minutos antes da partida.

No caso dos passeios não se poderem realizar devido ao mau tempo, devolve-se aos passageiros a importancia dos bilhetes adquiridos.

MONIZEL

S. Marçal

O melhor refresco. — Tonico e digestivo. — Absolutamente natural

FEITO EXCLUSIVAMENTE DE UVA BRANCA

Recomendado pela Ex.ma Classe Médica, como o melhor reconfortante
Superior a todos os produtos similares, actualmente á venda. Peçam em todos os estabelecimentos

Pedidos pelos telefones: **Algés 88 — Lisboa N. 4140**

RECLAMO DE UTILIDADE

Reconhecendo que para apreciar uma boa refeição é preciso bom apetite, e não havendo para esse efeito nada melhor que um bom aperitivo.

Os proprietarios do Restaurant Club —(Antigo Silva)—resolveram servir ás refeições e de graça, durante esta semana, o delicioso Vermouth Martini, para assim, com o mais fino paladar e apetite, poderem os seus Ex.mos clientes confrontar melhor a preparação das comidas neste restaurante.

O preço dos já famosos Almoços e Jantares é de 9$00 e 11$00, com vinho.

Alem das salas do serviço diario e para banquetes, tem esta casa confortaveis gabinetes.

Rua Serpa Pinto, 12, 1.º — Telef. 27817

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60-Rua da Prata-62

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

A Cidade

JULIO DAS FARTURAS
Salão de festas no Parque Mayer
Cinema, orquestra e «jazz»—Entrada livre
Grande exito das SOTO SISTER'S
VALIOSAS E CONSTANTES SURPREZAS

CASOS DO DIA

Uma noticia "historica"

Comentando a mania passadista dos portugueses, que faz com que eles, constantemente, recordem, verbalmente e por escrito, as páginas historicas ou lendarias de antanho, sem se preocupar demasiadamente com o presente nem com o futuro, preguntava-nos ha tempos um estrangeiro:

—Não lhes dói o pescoço de olhar para trás?...

Lembrámo-nos disto, quando esta manhã lemos nos jornais a seguinte noticia:

«Os gatunos entraram por meio de arrombamento na Tabacaria Adamastor, do sr. Francisco Gama, na rua Primeiro de Dezembro, 2, onde furtaram tabaco no valor de 1.500 escudos.»

Adamastor, Gama, Primeiro de Dezembro! E' o que se pode chamar uma noticia «historica»...

Os "prontos-socorros"

Esta tambem foi hoje publicada, e é, por isso, um «caso do dia»:

«A sr.ª D. Alice Godinho, largo Dr. Afonso Pena, 5, 4.º, foi no dia 8 do corrente atropelada por um automovel na rua das Picoas, sendo imediatamente socorrida por varias pessoas que a conduziram ao Hospital de S. José. Quando ali chegou deu por falta de um relogio de oiro cravejado de brilhantes.»

Nós já conhecemos ha muito esta especie de individuos que aparecem, sempre que ha um percalço de qualquer natureza, a ajudar a pessoa a levantar-se, a ir para o hospital, a sair da cadeia mais depressa...

O desinterêsse e a abnegação dêstes «pronios socorros» vêm geralmente a provar-se com a falta de qualquer objecto de estimação do socorrido, quando não é este que se deixa sugestionar e esportula algumas notas em pura perda...

FELIX CORREIA

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Estudantes sem recursos

Apelamos para a caridade dos nossos leitores em favor de um estudante orfão, que teve excelentemente aproveitamento até ao quarto ano do liceu e que se vê impossibilitado de fazer o quinto por lhe faltar parte do dinheiro da respectiva matricula.

—Uma menina, tambem orfã, inteligente e de excelente familia, encontra-se sem recursos para fazer a sua matricula no 1.º ano do liceu. Apelamos para o coração bondoso de alguma pequena leitora do nosso jornal que viva em circunstancias desafogadas e que lhe possa prestar auxilio.

Qualquer donativo pode ser enviado á Administração do «Diario de Lisboa».

A estação de Estarreja

A estação de Estarreja apesar de ser uma das de maior movimento na linha do norte, continua iluminada por um processo bastante primitivo.

Chamam a nossa atenção para o facto bem facil de remediar, visto que o cabo electrico passa a poucos metros da estação. Parece-nos que a C. P., decididamente empenhada em melhorar todos os seus serviços, não deixará de atender tão justa reclamação.

Viação

O desastre ocorrido ontem no Algarve, não se deu com qualquer carro da garage Tavirense.

FLY-TOX
O insécticida mais fulminante que existe em todo o mundo!
INVENTADO E PRODUZIDO NA AMERICA

TEMAS DE ARTE

As caracteristicas e os valores

da paisagem portuguesa

segundo o dr. José de Figueiredo

Para tratar um assunto de arte, como este da paisage mportuguesa, através do tempo, ha que, fatalmente, ir bater á porta do sr. dr. José de Figueiredo. E o que podia ser uma entrevista torna-se pelo poder da sua erudição, sem fadiga, uma empolgante conferencia, que se ouve com deleite e se reproduz tal qual, sem necessidade de se justificar com um introito á laia de apresentação. O sr. dr. José de Figueiredo, director do Museu de Arte Antiga, duas vezes academico, erudito e historiador de arte, reputado nos grandes meios internacionais, gosta sempre de relembrar ao jornalista, os seus tempos em que tambem escrevia nos jornais, como critico de arte, em nobres violencias de emoção e sensibilidade, que deram brado, em mais duma polemica sensacional. E dito isto, vamos ouvir, com interesse, a palavra despreocupada do dr. José de Figueiredo, que encetou o tema, historicamente:

—A paisagem começou, por assim dizer, com o realismo do seculo XV. Para os pintores, sobretudo, Van Eyck e a sua escola tudo é pretexto para nos dar um aspecto de paisagem.

—O mesmo em Portugal?

—Não! Em Portugal isso não sucedeu. No seculo XV ha, entre nós, uma antecipação de divinização do homem, que caracteriza a obra de Miguel Angelo. Debalde se procurará, nas tábuas de Nuno Gonçalves e seus continuadores, um aspecto que seja de paisagem. Isto basta para singularizar a nossa pintura do tempo.

—Observação curiosa! E quando aparece na pintura portuguesa a paisagem?

—No seculo XVI, mas uma paisagem que, salvo rarissimas excepções, é romanizada. Direi melhor: estilizada e romanizada.

E a seguir:

—Uma das excepções, e admiravel, é a do autor do *Livro de Horas*, de D. Manuel. Considero o calendario dessa obra, como um verdadeiro roteiro regional do país. Ao lado de algumas páginas convencionais de influencia estrangeira, encontra-se toda a paisagem do país. A do norte: aspectos acidentados, com céus ligeiramente brumosos e recortes de rios e levadas de agua; a do sul, horizontes mais translucidos e uniformes — tudo isto enriquecido com cenas tradicionais, que ainda hoje não desapareceram, como a matança do porco, etc.

—E depois—no seculo XVII?

—No seculo XVII, epoca em que a paisagem terrestre e maritima teve tão grandes cultores por toda a parte, —em Portugal pode dizer-se que não existiu...

—Porquê?

—Pela simples e elementar razão que não houve pintura em Portugal nesse tempo. Periodo de decadencia e luta com a Espanha.

—E após...

—No seculo XVIII, com Vieira Lusitano e Sequeira, a paisagem continua quasi esquecida. Apenas Vieira Portuense se lembra dela para fundo de alguns dos seus quadros, em que a sugestão da pintura inglesa do tempo é evidente.

—Modernamente?

—A paisagem, tal qual a compreendemos hoje, nasce por assim dizer, com Anunciação e seus continuadores e afirma-se, sobretudo, com Silva Porto e os artistas do tempo. Triunfa, então, o naturalismo. Nessa corrente o nacionalismo da nossa arte deve muito á iniciativa de Carlos Reis, com a sua escola de pintura ao ar livre.

E, citando:

—Não pode esquecer-se nesse movimento, Marques de Oilveira, do Porto, Keil, Ramalho e Malhôa. Para fazer a gloria de Malhôa bastava o modo como soube traduzir a paisagem e o homem da região, onde o artista habitualmente vive.

—E na moderna geração?

—A interpertação da paisagem tem evolucionado, e ao impressionismo que enriqueceu grandemente a visão do artista, mas que reduziu tambem muito o seu campo, limitando a arte, não á fixação sintetica da vida, mas apenas á tradução de aspectos transitorios dela—sucedeu uma nova concepção da paisagem em que esta não é sómente *reiratada*, mas antes transposta pelo artista, que assim a integra na sua visão propria. Lembrarei antes os novos—cada um á sua maneira procurando realizar dentro desta forma a paisagem—Antonio Soares, Lino Antonio Abel Manta, Varela Aldemira, Joaquim Lopes, Martinho da Fonseca —e alguns mais que ficam por citar, para não prolongar demasiado esta entrevista.

E a fechar:

—Ainda até certo ponto, dentro do impressionismo, mas acatando da concepção moderna o que julga aceitavel, devemos a Sousa Lopes uma galeria já hoje notavel, de aspectos e tipos da beira-mar, o que é tanto mais digno de registo, quanto a nossa costa, duma riqueza pictural admiravel, está ainda longe de ser aproveitada pelos nossos artistas, como é indispensavel que o seja.

Noticias da Arcada

O sr. dr. Armindo Monteiro, ministro das Colonias, já esteve hoje a despachar no seu gabinete.

—Uma comissão de Aveiro, acompanhada pelo respetivo governador civil, convidou o sr. Presidente da Republica para a inauguração das obras do porto externo daquela cidade.

Os membros da mesma comissão, que se avistaram tambem com o sr. major Gaspar Ferreira, procuraram os srs. ministros do Interior e das Obras Publicas para identico fim.

VIDA ARTISTICA

No proximo sabado, inaugura-se na Arcada direita do Parque Estoril, uma exposição de pintura e caricatura do nosso distinto colaborador Carlos Botelho, que está destinada a provocar verdadeira sensação. A maior parte dos trabalhos que Botelho vai expôr focam a vida dos Estoris, os seus costumes elegantes e as suas figuras tipicas.

A exposição está aberta até 1 de outubro.

Residencia assaltada

Esta manhã foi comunicado á policia de Investigação Criminal que a porta da escada do 4.º andar do predio n.º 71, na avenida Almirante Reis, se encontrava arrombada. A policia dirigiu-se ao local, onde verificou que as gavetas dos moveis se encontravam arrombadas. Os locatarios do predio estão fóra de Lisboa, pelo que não foi possivel averiguar o montante do roubo.

Prisão de dois gatunos

O agente Filipe da Silva prendeu, em Ponte de Sôr, João Caetano Junior e Antonio da Silva, por terem entrado na residencia da sr.ª D. Maria Margarida Pratas, em Montargil, furtando dali objectos de ouro e dinheiro na importancia de 2.000$00. Foram enviados ao tribunal da respectiva comarca.

Outro cheque sem cobertura

O sr. José Francisco Cunha, comerciante na Amadora, queixou-se á P. I. C., contra João Marques Junior, a quem acusa de ter feito um pagamento de mil escudos com um cheque sem cobertura. Foi encarregado das investigações o agente Paulitos.

POEIRA DA CIDADE

Um moço de fretes
para todo o serviço

O agente Jorge de Vasconcelos foi encarregado de descobrir o paradeiro de Fernando José Casa Nova Ferreira, gerente da firma Moura Ferreira, com escritorio na rua do Ferregial de Baixo, 31, 1º, o qual se evadira depois de ter feito varias transacções com cheques sem cobertura.

Ao cabo de varias deligencias, conseguiu o referido agente averiguar que o Casa Nova havia embarcado a bordo do lugre português «Palmira», com destino a Luanda, levando consigo um carregamento de conservas, vinhos do Porto, colares de perolas, quinquilherias e outros objectos. Contra este individuo apareceram na policia varias queixas por burlas, entre elas uma da firma Nestler & Cº, de Crimmitschore (Saxonia), qu foi burlada em 25 contos.

O Casa Nova, um mês antes de se pôr em fuga, contratou o móço de fretes n.º 2471, João Oscar Pdreira, para prestar serviço num escritorio que tinha no largo Bordalo Pinheiro. O moço de fretes para desempenhar as funções de criado e de empregado de escritorio tinha dois fatos diferentes e adequados, vestindo um ou outro conforme as exigencias do serviço, tão depressa aparecendo aos clientes enfarpelado de «papo sêco» como armado de cordas e «chinguiço».

Vinho a mais...

José Rodrigues Sequeira, residente na travessa de S. Miguel, 10, 2.º, estando ontem a conversar com um grupo de amigos na rua Morais Soares, disse-lhes a certa altura:

—Vou fazer-lhes uma confidencia; mas vocês não dizem nada do que lhes vou contar. Vocês sabem quem cortou a cabeça áquele homem que apareceu morto em Azaruja?

—Os jornais dizem que ainda não foi descoberto o assassino—observaram os do grupo.

—Pois quem o matou e lhe queimou a cabeça fui eu!

—Para que fez você isso?! - preguntaram-lhe os outros, aterrados.

—Foi para lhe tirar quatro mil escudos.

Um dos que tal ouviram chamou um guarda civico, contou-lhe o caso, e, naturalmente, o Sequeira foi preso e enviado para o Torel. Interrogado ali, hoje, pelo agente Paulitos, declarou que fez aquela declaração por estar bebedo, pois nunca saira, sequer, de Lisboa.

Matriculas

Os alunos inscritos neste liceu e admitidos á matricula no liceu de Passos Manuel, devem pagar as suas propinas até ao dia 26 do corrente. Os que o não tiverem feito, só poderão faze-lo depois deste prazo, se restarem vagas. No atrio do mesmo liceu está afixado um edital abrindo o concurso de professores provisorios, concurso esse que termina no dia 27 do corrente, ás 16 horas.

—A's 13 horas do dia 1 de outubro devem comparecer no Liceu de D. João de Castro, todos os alunos que vão frequentar pela 1.ª vez aquele estabelecimento de ensino.

Maneiras de roubar

Esta manhã entrou numa relojoaria da rua Fernandes da Fonseca um individuo bem vestido e de maneiras distintas a pedir que lhe mostrassem correntes de ouro. A certa altura entrou no mesmo estabelecimento outro individuo tambem bem vestido e de maneiras distintas, que passou para a mão do primeiro umas correntes de prata dourada, levando as de ouro em troca.

O dono do estabelecimento, descobrindo o ardil, deu sinal de alarme. Juntou-se muito povo, acabando por ser preso um dos burlões. O outro conseguiu fugir com as correntes de ouro.

INFIEL DEPOSITARIA

Procurou-nos a sr.ª Maria Eugenia de Almeida, moradora na travessa das Mercês, 9, 2.º, que nos declarou ser falso que a sua hospede Rita Correia Cabrita lhe tivesse dado a guardar qualquer importancia, ao contrario do que ela afirmou á policia.

Doença subita e mortal

Na rua do Mirante, foi acometido de doença, subitamente, um individuo cuja identidade se ignora. Aparenta ter 50 anos de idade e ser condutor de automoveis.

Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali morto, pelo que o cadaver deu entrada no Necroterio.

As festas do Parque Fontalva

Continuam amanhã no Parque Fontalva as festas de beneficencia a favor dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda. Constando do programa uma grande sessão de fados, cinema ao ar livre, e baile.

Dr. Manuel Barbosa
RETOMOU A SUA CLINICA
AVENIDA DA LIBERDADE, 18

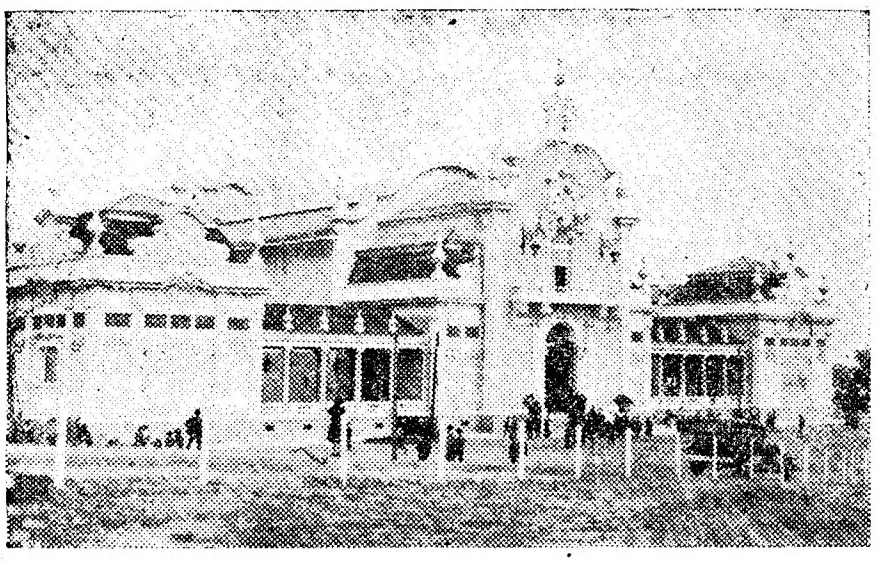
Com que então

já sei que estás muito satisfeito com as compras que fizeste na casa Elysio Santos & C.ª, Ltd.ª, rua Arco Bandeira, 32, dos teus cretones, veludos, oleados e tapetes.

—Não satisfeito, que a todos os meus amigos a recomendarei pelo seu enorme sortido e bom gosto.

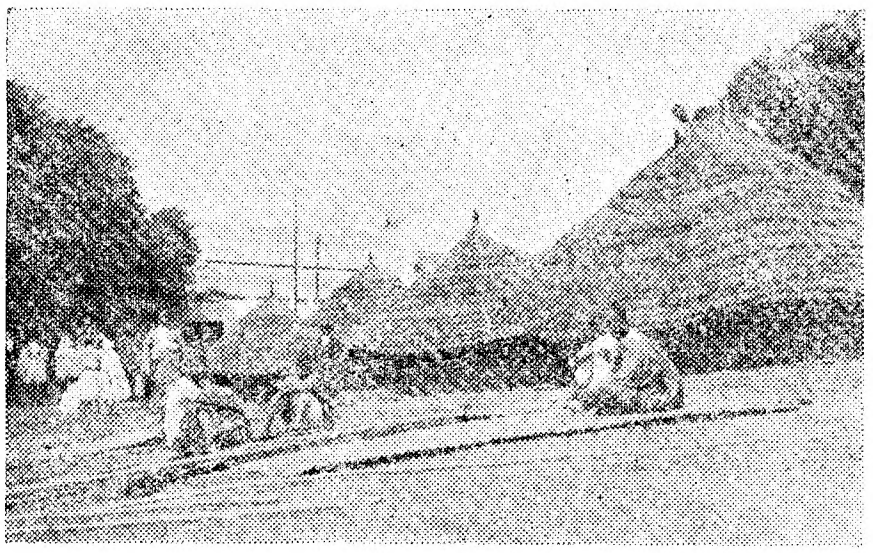
A Cidade

PARA AUTOMOVEIS
Baterias de 6 e 12 volts
(casa especializada)
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES



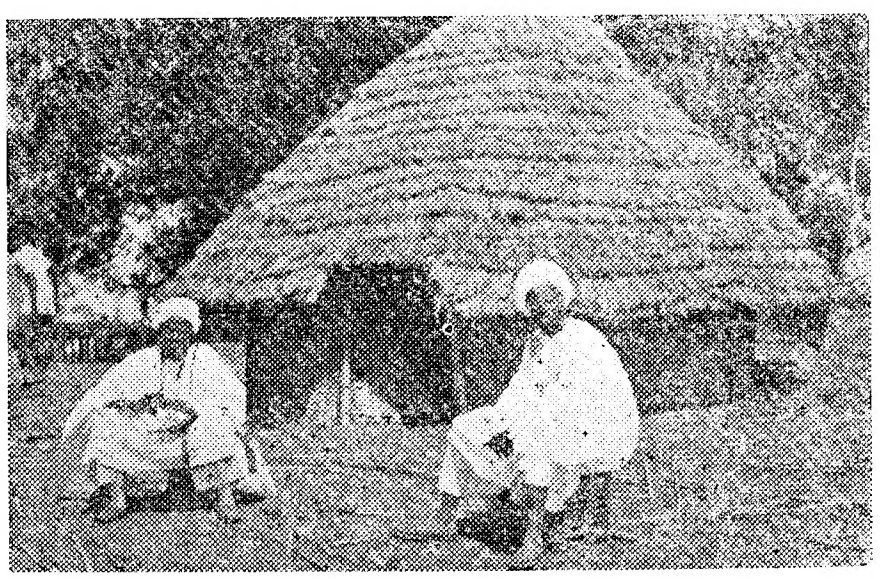
O Pavilhão de Honra da Grande Exposição Industrial

A Africa e a Europa misturam-se no Parque Eduardo VII



A pitoresca aldeia da Guiné está quasi concluida

Dois artifices negros na hora do trabalho



Dois regulos imponentes presidem aos trabalhos

A OITO DIAS DE VISTA

VAI ABRIR A EXPOSIÇÃO...

Trabalha-se activamente no Parque Eduardo VII para que tudo esteja pronto no dia 29 de setembro

A inauguração da Grande Exposição Industrial, no Parque Eduardo VII, está marcada para o dia 29. E' certo que os trabalhos se encontram ainda atrazados, mas está a desenvolver-se uma grande actividade para que a data da inauguração não seja adiada.

E, como estamos a oito dias de vista, resolvemos ir observar «in loco» o estado de adiantamento dos trabalhos.

Noticiaram alguns jornais que hoje ficaria concluida a aldeia da Guiné. E foi ali que, antes de mais nada nos dirigimos. Encontrámos os régulos e o principe Abdul, assistindo á conclusão dumas quatro palhotas, iguais a outras tantas já concluidas.

Diversos negros trabalhavam, afanosamente, na ansia de demonstrar que é verdadeiro aquele dito português que ao trabalho e ao preto se refere.

Entretanto, os régulos e o principe disseram-nos as suas maguas, por ter vindo nos jornais a noticia de que eles, no quartel de Metralhadoras, beberam vinho, coisa que eles não fazem. Aqui fica o inofensivo desmentido...

Um régulo lavava, primeiro as mãos, depois os pés, com uma pequena vasilha, já acostumado á agua por conta, peso e medida que é apanagio de Lisboa e dos desertos africanos...

E nós deixámos a aldeia negra, e fomos visitar a parte «branca» da exposição.

Começámos pelo pavilhão de festas, reprodução do que figurou na Exposição do Rio de Janeiro, e que foi feito sobre o projecto dos irmãos Rebelo de Andrade. E, embora saibamos que ha uma certa diferença entre esse plano primitivo e a realização que actualmente os lisboetas podem admirar ao alto da sua Avenida principal, sempre queremos dizer que se trata dum edificio interessante, digno da visita de toda a gente, não só pelas suas linhas exteriores, dum portuguesismo sadio, mas pelo seu «hall» principal, em estilo joanino, como os azulejos de Battistini, os candieiros etc., e pelos paineis exteriores de Jorge Colaço, brilhante evocador das glorias de Portugal.

O «supremo arquitecto» da exposição foi Jorge Segurado. E teve a colaborar valiosamente com ele os seus colegas Antonio Varela, Vieira e Keil.

Os pintores foram Jorge Barradas e Almada Negreiros, dois artistas ja consagrados, que o publico vai ter ocasião de admirar, mais uma vez, neste certame.

Jorge Segurado planeou os «stands» gerais da exposição, que formam uma pequena avenida, tendo ao centro um padrão alusivo á Industria, e ao fundo uma escultura simbolica de Diogo de Macedo. Os «stands» estão quasi prontos e mais adiantados estariam, se comerciantes e industriais, com aquela velha mania portuguesa de deixar tudo para a ultima hora, não estivessem atrazando os trabalhos, com a demora no envio dos seus produtos...

Cremos que já foi dito, mas nada se perde em se repetir: neste certame figuram mais de 1.000 expositores.

Além dos seis pavilhões gerais para exposição de produtos e do pavilhão de festas — que tambem a isso se destina — ha 50 «stands» especiais, na sua maioria ainda atrazados, devido, em grande parte, ás chuvas que têm caído.

As iluminações exteriores são feitas pela Camara Municipal. E das outras se encarregou o engenheiro sr. Joaquim Alvares, que a seu cargo tomou tambem os efeitos de luz e tudo o que a tais assuntos se refere. Dentro do ambito dos recursos de que dispõe, espera-se que saia alguma coisa que se veja.

Mas a Grande Exposição Industrial não terá apenas instalações de propaganda industrial e comercial. O publico encontrará tambem ali coisas que o divirtam e lhe distraiam o espirito.

A aldeia da Guiné dará a todos, diariamente, um espectaculo do que é a vida naquela colonia, além de concertos e de dansas oportunamente anunciadas.

Num grande estrado que fica perto da referida aldeia, realizar-se-ão diversas festas que os dirigentes da exposição estão já organizando.

Além do cinema do pavilhão de festas haverá outro, ao ar livre, no recinto que fica junto á aldeia gentilica.

E, por ultimo: o Parque Eduardo VII terá um bairro teatral, construido com intuitos beneficos, e que constará de diferentes barracas, com museu teatral, restaurante, «pim-pam-pum», «bar» e até esquadra — que é uma coisa indispensavel num bairro...

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Mouron de Araujo Rebelo de Andrade, D. Elisa da Camara Leme de Serpa, D. Maria das Mercês Ferreira Lima, D. Maria Rita Pereira da Cunha e D. Guilhermina Andrade Bastos de Mendóça.

Casamentos

Com a maior intimidade, realizou-se, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, o casamento da sr.ª D. Alice Mendes Leal Guedes Quinhones, com o sr. capitão de engenharia José de Noronha Campos.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, sua mãi, sr.ª D. Maria Amalia Mendes Leal Guedes Quinhones e o sr. dr. José Francisco Teileira de Azevedo, e por parte do noivo o sr. dr. Sebastião da Costa Sacadura e sua esposa, sr.ª D. Elisa da Costa Sacadura.

A Caridade

«Chá mah-jong»

E' amanhã que se realiza, no vasto «hall» do Casino Estoril, o anunciado «chá mah-jong» de caridade, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, de que fazem parte as seguintes: D. Catarina de Vilhena de Sousa Rêgo, condessa da Povoa, D Francisca da Camara Pinto Basto, D. Judit Benjamim Pinto, D. Julia Cardoso de Castilho Santos Silva, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Maria Tereza Borges de Sousa Ximenes Teles, marquesa de Tancos, D. Rita de Carvalho Daum e Lorena de Calheiros e Menezes e D. Virginia Leite da Cunha, cujo produto se destina a favor dos preventuarios para crianças pobres filhos de tuberculosos.

As poucas mesas que restam marcam-se pelo telefone Estoril 251.

Haverá tambem dansa.

Ceia á americana

Os preços da «Ceia á americana» de caridade que na noite de sabado proximo se realiza no Hotel Costa, em Sintra, a favor de varias obras de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, actualmente veraneando naquela vila, são: marcação de mesa, 5$00; ceia, 13$00 e só entrada, 5$00.

As marcações de mesas fazem-se pelo telefone Sintra 23.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Continuam as manhãs, na esplanada Tamariz, no Estoril, a ser um elegante ponto de reunião da nossa primeira sociedade, sobretudo ao domingo, depois da missa, em que ali se reunem, tomando o tradicional aperitivo para o almôço.

No passado domingo, recorda-nos ter visto ali, entre outras, as senhoras:

Ministra da Alemanha, condessa viuva de Castillo Del Tago e filha, condessa de Idanha-a-Nova, condessa de Castelo Mendo, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Berta Marques da Costa Lupi, D. Virginia Elsa de Abreu Franco, D. Adelina Santos, D. Maria Tereza Pinheiro Chagas e filha, D. Izabel Curry Cabral Carvalhosa e filhas, D. Maria da Gloria de Almeida Cayola Zagalo, D, Marana Corrêa de Sampaio de Seabra e filhas, D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria Franco dos Santos de Castelo Branco, D. Joana de Castel Branco Mendes da Silva, D. Maria da Assunção de Melo Mendes da Silva, D. Sofia Baerlein de Castel Branco, D. Carolina Temudo Somer, D, Albertina da Silva Graça Rugeroni e filha, D. Albertina Garcia Rosado Palhinha, D. Eugenia Santos Loureiro, D. Alice Guedes de Heredia, D. Helena Mauperrin Santos Ferrão, D. Maria Tereza de Lima Mayer de Magalhães, D. Berta Mauperrin Santos de Castelbranco, D. Maria do Carmo de Noronha Husum, D. Luisa de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso e filha, D. Maria Emilia de São Paio da Costa Pinto, D. Sara Bastos da Cunha Eça D. Maria José de Borja Trindade Benard Guedes e filhas, D. Maria de Santana Benard Guedes, D. Maria Madalena de Castro Pereira, D. Merita Abdarham Abecassis e filha, D. Clara Abdarahm Buzaglo e filha, D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Maria Jacinta Teixeira Bastos Neves Pereira, D. Maria Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, senhora do dr. Antonio Seves, D. Ida Burnay de Guimarães Serodio, D. Maria Tereza Borges de Sousa Ximenes Teles, D. Luiza Maria Machado Perry Vidal, D. Julia Ferreira Lima Andrêa, D. Maria Luiza Bramão Reis Carmo da Cunha, senhora de Carlos Smith, D. Albina Cordeiro Rebelo, D. Catarina Cordeiro, D. Maria Sotto Mayor Correia de Oliveira, D. Maria Machado Malheiro Reymão e filha, D Guita de Calheiros e Menezes, senhora de Lauro Olavo Correia de Azevedo, D Ana de Lancastre Laboreiro Pe e filhas, senhora de Teofilo de Magalhães, D. Maria Magalhães Castilho, D. Margarida Lot, D. Maria da Assunção Pinheiro Chagas Taquenho, D. Maria Bordallo Pinheiro Chagas, senhora do dr. Bustorff Silva, D. Leonor de Sousa Madureira, D. Emilia Fassio de Aguiar, D. Emmie Polnay de Castelo Lopes, D. Carmen Burnay de Vilhena, D. Luisa Assis Posser de Andrade, D. Rosa Rosenstock Cabral, D. Estela de Carvalho Papuim, D. Filomena Lamarão Vieira da Rocha, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Raquel Vieira de Matos, D. Julieta Simões da Fonseca, D. Lidia Gomes Caróça de Figueiredo, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Maria de Lourdes Blanco Caiola Zagalo, D. Maria Eugenia d'Orey Roquete, D. Magda Buzaglo da Costa Duarte, D. Margarida Garcia Rosado, D. Judith Benjamin Pinto, D. Maria Antonia de Saldanha Marrecas Franco, D. Maria Ferrão (Ponte), D. Rita Corrêa Henriques (Seisal), D. Gabriela Ramalho Salvi, D. Maria de Barros Lima Saturnino e filha, D. Beatriz Consiglieri Pedroso de Pina, D. Maria Alice Tedeschi Placido, D. Maria Tereza Perry Vidal Marques da Costa, D. Maria Briffa Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Maria Helena e D. Maria Izabel Guedes Pinto Machado, D. Maria José Ramos de Castelo Branco, D. Maria Luiza Pina, D. Izabel da Camara Assis, D. Maria Amalia e D. Maria de Lourdes Salema de Carvalho, D. Odete e D. Izabel Gomes de Sousa, etc.

A ELEGANTE

Participa ás suas Ex.mas Clientes que mudou da Rua da Palma para a Rua do Ouro, entrada **Rua da Conceição, 120, 1.º, Dt.º**, as suas instalações completamente remodeladas.

Tendo confiado a direcção dos seus "ateliers„ á **ex-premier da Casa Ribeiro da Costa.**

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima—Estatutos de 30 de Novbro de 1894

ADMINISTRAÇÃO

Distribuição do Relatorio

São prevenidos os srs. Accionistas desta Companhia de que o Relatorio do Conselho de Administração relativo ao exercicio de 1931, e que, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, deverá ser presente á Assembleia Geral Ordinaria, convocada para o dia 3 de Outubro proximo futuro, está á disposição dos mesmos srs. Accionistas, na sede da Companhia.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.—Lisboa, 15 de Setembro de 1932.

O Vice-Presidente do Conselho de Administração, (a) A. Vasconcelos Correia.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Serviço especial poa motivo das festas em S. Martinho no dia 25 de Setembro de 1932

A fim de permitir o regresso das pessoas que desejem assistir ao fogo aquatico que no dia 25 se queimará em S. Martinho, será estabelecido na noite de 25 para 26 o seguinte comboio especial: S. Martinho, partida á 1,30; chegada a Salir do Porto (ap.) á 1,34, a Bouro á 1,40 e ás Caldas da Rainha á 1,54.

Para ida pode ser aproveitado o comboio n.º 267 do horario em vigor, que parte de Caldas da Rainha ás 21,54 e chega a S. Martinho ás 22,09.

Lisboa, 17 de Setembro de 1932,

O Director Geral da Companhia,

Ferreira de Mesquita

CARTAZ

TEATROS

Variedades—A's 21 e 23—«Desculpa, ó Caetano!»
Coliseu—A's 21 e 30—«A Revista do Coliseu».
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

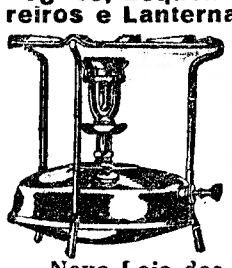
CINEMAS

Central—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dom Pedro Sequeira
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Campolide Cinema—Espectaculos.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro A's 21.

Informações

AGENCIA ESTEVES. A mais antiga. Situação legal. Optimas referencias. Não confundir com os imitadores. Caixa postal 174. Telefone 2 5809.

Fogões, Esquentadores, Fogareiros e Lanternas da Vacuum



Venda e concertos de toda a natureza por pessoal habilitado e com longa pratica. Preços e acabamento sem competencia.

Nova Loja dos Candeeiros
RUA DA HORTA SECA, 9—Tel. 2 1451

O retumbante sucesso

dos novos numeros e de toda a deslumbrantissima

REVISTA DO COLISEU

Tres actos de alegria e de encantamento

Ninguem ignora que o unico acontecimento sensacional desta temporada é a representação da famosa «Revista do Coliseu», com os seus novos e orignalissimos numeros.

Todas as noites o publico aflue ao magestoso Coliseu, que é a sua casa de espectaculo preferida, pronto a ovacionar os esplendidos numeros, em que ha encanto, riso, alegria, através de ditos que despertam gargalhadas, de bailados que maravilham, de frizos que nos seduzem, de cenarios que nos deslumbram, de musica que nos delicia e de apoteoses que são a mais estupenda realização de arrojadissimos sonhos!

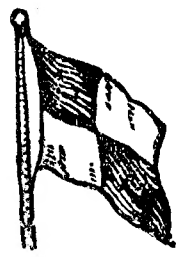
Além disso, vibra em toda a peça uma fé patriotica a que nenhum português pode ficar estranho, sentindo-se, muitas vezes, no frenesi e no calor das ovações, que é a Patria que está sendo orgulhosamente aclamada pelos seus filhos.

Por tudo isso a «Revista do Coliseu» segue ovante, saindo todas as noites o publico com a disposição de a tornar a vêr, a recordar-se da «Semana da uva», dos «Barulhos de Lisboa», das «Cidades modernas», do «Viva o Homem», do «Fado da raça», de todos os numeros, enfim, da fulgurante fantasia e que são desempenhados pelos mais categorizados interpretes dêste genero.

Com tudo isto e os preços popularissimos, em que ha camarotes desde 12$00, fauteuils, desde 4$50; a geral reservada, a 4$00; e a geral simples a 3$00—quem ha que deixe de vêr a «Revista do Coliseu», o maior exito da actual temporada.

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 23 de Setembro, o paquete

"Angola"

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação em Lourenço Marques, para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuze, Pebane, Angoche, Porto Amélia, Ibo e Mocimboa da Praia.

Linha da Africa Ocidental

No dia 1 de Outubro o vapor

"Cubango"

com destino aos portos do Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

O paquete "Angola„ recebe carga até ás 20 horas do dia 21 de Setembro.
O vapor "Cubango„ recebe carga até ás 20 horas do dia 29 de Setembro.

Para esclarecimentos e mais informações

Séde, LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85—Tel. 2 3021.
Sucursal, PORTO: Rua da Nova Alfandega, n.º 22.—Tel. Porto. 1434.

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

NOTICIAS DA ALEMANHA

O militarismo progride

BERLIM, 21.—O «Kreuzeitung», orgão dos Capacetes de Aço, comenta nos seguintes termos as manobras em que neste momento participam, em Oder, três divisões da Reichswehr: «Milhares de jovens alemães, depois de usarem armas, seguirão voluntariamente, oh! bem voluntariamente, os soldados da Reichswehr. Povo e soldados permanecem no fundo sempre povo, sempre soldados.» A maior parte dos jornais publica reportagens das manobras com ataques disfarçados contra o tratado de Versailles e contra a França e a Inglaterra.—(Havas).

A agitação politica

VIENA, 21.—Ontem á tarde produziu-se uma desordem grave entre sociais democratas e nazis. Foram presos 6 nazis.—(Havas).

BERLIM, 21.—O Reichsbank baixou a taxa de desconto de 5 para 4 0/0.—(Havas).

A distribuição de premios
de um concurso de pintura

RIO DE JANEIRO, 21—Realizou-se a entrega dos premios do concurso de pintura, organizado pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, sob a egide do nome de Zeferino de Oliveira, o grande industrial português ha poucos anos falecido nesta capital. O primeiro premio, de 1.000$00, coube ao trabalho do pintor Helios Selinger; o segundo, de 500$00, foi ganho pelo artista Haydé Santiago, e o terceiro, de 300$00, por Osvaldo Teixeira.

Armando Viana, que esteve ha quatro anos em Portugal, onde realizou duas exposições, obteve uma das três menções honrosas.

No concurso Zeferino de Oliveira tomaram parte 46 artistas, com um total de 86 trabalhos.—(Americana).

BOLSA DE LISBOA
21 de Setembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	994$50	994$00	995$00
Externas da 1.ª Serie ...	1.076$00	1.073$00	1.077$00
Externas da 2.ª Série ...	—	1.065$00	—
Externas da 3.ª Série...	1.145$00	1.140$00	1.150$00
Portos 6 3/4 1930.	542$00	541$00	543$00
Consolidação 6 1/2 1930 .	502$00	501$00	503$00
B. C. de Lisboa assent..	—	—	—
B. C. de Lisboa port. ..	—	—	—
B. L. & Açores assent ..	—	—	—
B. L. & Açores port.. ..	242$00	241$00	243$00
B. N. Ultramarino assent	—	29$00	30$00
B. N. Ultramarino cupão	34$50	31$00	—
Banco Portugal assent.	—	810$00	815$00
Banco Portugal port. ..	—	810$00	815$00
C. de Seguros Fidelidade	8.900$00	8.700$00	9.000$00
C. de Seguros A Mundial	—	—	—
C. de Seguros Nacional.	—	303$00	—
C. de Seguros Sagres....	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	—	700$00	720$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	105$00	108$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	90$00	93$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	—	92$50	93$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	98$00	97$50	98$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	82$00	82$00	82$20
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	93$00	92$30	93$00
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	—	—
Acções Gaz Elect. cupão	198$00	197$00	193$00
Acções Port. e Colonias	—	62$00	63$00
Acções C. N. Navegaçao	—	84$00	84$50
Acções Portug. de Pesca	83$00	82$00	84$00
Acções P. de Tab. cupão	187$00	186$50	188$00
Acções Tab. Port. cupão	200$00	198$00	200$00
Acções Tabaquei. cupão	—	565$00	580$00
Acções Amboim 1.ª emis.	—	12$50	15$00
Acções Açucar d'Angola	—	152$00	158$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	47$00	46$50	47$00
Acções C. de Navegação	—	—	—
Acções Ilha do Principe	—	180$00	189$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$24,1	1$24,5
Madrid	2$59,6	2$60,6
New-York	31$65,4	31$76,9
Zurich	6$12	6$14,2
Roma	1$62,4	1$63
Bruxelas	4$38,7	4$40,9
Amsterdão	12$72,3	12$76,1
Berlim	7$54,3	7$57,3
Praga	$93,6	$91
Rio de Janeiro	2$45,9	2$46,8
Libra ouro.....	150$70	—

VAI REALIZAR-SE EM BERLIM

a maior exposição de aviação do mundo

BERLIM, setembro.—Dentro de poucas semanas abrir-se-á a Grande Exposição Alemã de Aviação—que durará de 1 a 23 de Outubro, nas seis grandes salas de Kaiserdam. Tomarão parte nela todas as organizações de aviação, devendo poder admirar-se a diferença entre a aviação antiga e a actual, visto que faz parte do programa a apresentação de todos os tipos de aparelhos, desde os primitivos, até aos ultra-modernos. Tambem, pela primeira vez, apresentar-se-ão numa exposição deste genero, tipos de aeroplanos do futuro, em tamanho natural. Um aeroauto, um anfibio (o aeroplano para o «week-end» do futuro), e um aparelho gigante de varios andares, testemunharão o provavel desenvolvimento da aviação, nos proximos decenios.

Num dos salões, a industria de aviação exporá tudo o que tiver relação com a actualidade. Poderão observar-se assim, ao lado de toda a produção da industria de motores, todos os tipos de aparelhos de desporte, para entrega imediata. Estará igualmente representada nesta secção a industria de acessorios que fornece toda a especie de materiais de construção de aeroplanos. Outra secção será destinada a revelar aos visitantes o ensino e aprendizagem do desporte de aviação. Por meio de demonstrações praticas, o visitante poderá apreciar com toda a clareza êsse curso, tanto para aparelhos com motor, como para aparelhos com vela. Vai seguramente despertar grande interêsse, entre outros, um modelo de aeroplano-escola, que poderá ser conduzido pelos visitantes colocados no sitio do piloto.

Outra secção destina-se á preparação do solo, provas de aeroplanos, turismo aereo e concursos. Todos os pormenores referentes a este grupo serão expostos ao publico, de forma facilmente compreensivel, afim de que possa fazer uma ideia das bases fundamentais do moderno trafego aereo. De interêsse maximo será o grupo referente a «Concursos». Fizeram-se reproduções fidelissimas de todos os aparelhos alemães que alcançaram qualquer vitoria, nos concursos em que tomaram parte, o que permitirá que o publico fique com uma noção exacta do desenvolvimento da aviação.

Noutra secção áparte, expôr-se-hão os trabalhos de construção de modelos de aeroplanos, cujas oficinas estarão em funcionamento.

Sem qualquer sombra de duvida, jamais se realizou uma exposição de aviação que apresente um quadro tão amplo de cada um dos ramos isolados do movimento do desporte aereo.

Alem da exposição, está preparada pela «Dela», que é a sua organizadora, uma série de espectaculos variados, que começarão por uma grande festa de aviação no aerodromo de Tempelhof, no dia 2 do proximo mês de outubro.—(United Press).

A rainha dos manequins é inglesa

PARIS, setembro.—Os manequins parisienses costumam andar cheias de joias e carregadas de peles, só no exercicio da sua profissão. Se alguem se der ao trabalho de os seguir, quando saem dos salões luxuosos, forrados de preciosas tapeçarias e que candelabros de cristal iluminam, verificará que, na sua vida privada, habitam uma casa ou um simples quarto, muito modestos, contentando-se com uma refeição frugalissima, que, em geral, consta de salsichas e café.

Não pode haver contraste mais flagrante, que o que existe, na verdade, entre a aparencia e a realidade desta profissão. E isto, tanto é para os manequins mais modestos, como para a sua propria rainha, Sumurun, que vive duma forma identica.

A formosa Sumurun, cuja beleza oriental triunfa de dia para dia, é... inglesa de nascimento. O seu nome verdadeiro é Vera Ashby. Que desengano sofreriam muitos dos seus admiradores, se soubessem isto! E quão grande êle seria, se conhecessem o berço burguesissimo em que ela nasceu e o resto da sua vida particular!

O pai de Sumurun era antiquario e perdeu toda a sua fortuna em consequencia da crise economica. Por casualidade, uma amiga ofereceu a Sumurun o lugar de manequim, na sucursal de Londres, de Lucile. A pessoa que foi encarregada de examinar e avaliar da sua capacidade, para o bom desempenho dessa profissão, chamava-se Edward Molineux, o mesmo que hoje possui um famoso salão, para cujo desenvolvimento e apogeu contribuiu extraordinariamente Sumurun. Esta, conta o seguinte: «Começaram, logo, a reparar em mim; fixavam-me; falavam e escreviam sôbre a minha pessoa, pela simples razão de que eu sempre procurei dar relêvo a cada vestido com que me apresentava, tentando representar ao vivo a personagem a quem cada um deles se destinava; era tal qual um artista teatral, encarnando diversos papeis, confundindo-me neles, com a ilusão da propria realidade. Sem saber como, vi-me depois assaltada por inumeros rapazes e milionarios enamorados; mas, voltei, dentro de pouco, a achar-me sózinha — na minha vida privada, bem entendido—porque os meus adoradores tiveram de se convencer que, em questões morais dessa natureza, eu pensava duma maneira muito diferente da deles.»

Sumurun está agora casada em segundas nupcias. O seu primeiro marido foi o dr. Papadachi, especialista de doenças nervosas, que se suicidou, julgando que tinha uma doença incuravel. Pouco tempo depois, Sumurun voltou a contrair matrimonio, com o pintor Marcel Poncin, que estava disposto a suicidar-se, desesperado pela sua miseria, e que assim foi salvo por Sumurun, no ultimo momento, com grande alegria do Bairro Latino, que festejou vivamente esta boda redentora.—(United Press).

As proximas eleições chilenas

SANTIAGO DO CHILE, 21.—Os recentes acontecimentos politicos pouco influiram nos preparativos das eleições presidencial e gerais. Prosseguem os trabalhos eleitorais. O general Ibañez, ao que parece, será um dos candidatos á primeira magistratura do país. O ex-ditador fez ha pouco, em Buenos Aires, declarações favoraveis á politica socialista do govêrno revolucionario, o que lhe assegurou a simpatia de certos sectores da opinião.

O sr. Alessandri tambem concorrerá ao pleito presidencialista.—(Americana).

A Columbia e o Perú

BOGOTA', 21.—A Camara aprovou, na sua ultima sessão, a segunda medida que faz parte da lei de defesa nacional e uma moção propondo que 20 por cento das verbas de representação concedidas aos altos funcionarios reverta a favor do pagamento das obrigações dos emprestimos patrioticos. —(United Press).

GUAYAQUIL, 21.—O governo do Equador declarou a sua neutralidade em face do conflito entre a Columbia e o Peru.—(United Press).

O CONFLITO DO CHACO

A Bolivia e os neutros

BUENOS AIRES, 21—A Bolivia declara que a atitude das 19 nações americanas, expressa pela nota de 3 de agosto, recomendando a cessação das hostilidades no Chaco, é injusta e constitui um atentado á independencia dos Estados. A acção das potencias neutrais—diz—só se pode exercer sob a forma de tentativa de apaziguamento e não com o intuito duma decisão arbitral.

A Bolivia persiste em manter-se na posse dos fortins que conquistou. O Paraguay não transige neste ponto, e parece que as potencias americanas não reconhecem aos bolivianos o direito de proceder como procedem. Nestes termos, o problema permanece com um caracter extremamente delicado.

Entretanto, as operações vão-se desenvolvendo, como se já tivesse sido declarada a guerra. Continua a luta á volta do fortim Boqueron. De lado a lado tem havido demonstrações de valor militar.—(Americana).

SANTIAGO DO CHILE, 21.—Dizem de La Paz que, segundo um radio de origem paraguaiana, as tropas bolivianas falharam no cêrco que fizeram ao Boqueron. Interrogado, o general boliviano Quinanille desmentiu aquela informação, acrescentando que as tropas paraguaianas atacaram o fortim de Murcia e que foram repelidas depois de seis horas de combate, apesar do apoio de seis aviões.—(Havas).

A resposta do Paraguay

ASSUNÇAO, 21.—O Paraguay acaba de responder á ultima nota que lhe enviou a Comissão de neutrais reunida em Washington, propondo um armisticio. A actual situação no territorio do Chaco, diz o governo paraguaiano, torna absolutamente impossivel aceitar as condições propostas pelos neutrais, tanto mais que carecem em absoluto das garantias reclamadas. Por ultimo, o govêrno do Paraguay manifesta, mais uma vez, o desejo de que cessem as hostilidades, desde que lhe déem as justas garantias que reclama.—(United Press).

As baixas de ambos os lados

FORMOSA (Argentina), 21.—Alguns oficiais bolivianos, procedentes da fronteira dizem que, em virtude do ataque ao forte Boqueron, o Paraguay concentrou naquela zona cerca de 6.000 homens armados, que ainda não conseguiram romper as linhas bolivianas. Os aviões bolivianos têm desenvolvido uma acção brilhante na zona de operações. As baixas bolivianas calculam-se em cem mortos e algumas centenas de feridos. As dos paraguaios excedem um milhar. —(United Press).

A Argentina e os Sovietes

BUENOS AIRES, 21.—A Liga Popular argentina contra o comunismo está a realizar uma activissima campanha contra o projecto do restabelecimento das relações comerciais com os Sovietes. O referido organismo serve-se da imprensa, de manifestos, de comicios, de altos falantes colocados em plena rua e nos pontos de reunião.—(Americana).

A questão religiosa no Peru

LIMA, 21.—Vão iniciar-se negociações para uma concordata com a Santa Sé, formula a que se chegou, no debate constitucional relativo ás confiscações religiosas. Ficou assente que o govêrno protegerá e apoiará a religião catolica e garantirá plena liberdade ás outras.—(Americana).

A situação financeira da Argentina

BUENOS AIRES, 21.—O ministro da Fazenda fez declarações optimistas acerca da situação financeira da Argentina. Quasi todas as dividas de caracter administrativo foram pagas.—(Americana).

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

DINHEIRO!!
Empresta-se, ao juro da lei, sobre todos os artigos que ofereçam garantia. Compra e vende antiguidades, ouro, joias, etc.
JOSÉ MAYER
18—Rua do Loreto—18
Telefone 2 2861

O JEJUM DE GANDHI

O "MAHATMA" passa fome alegremente

PUNA, 21—O governo não está disposto a empregar a fôrça para alimentar Gandhi. Ha a esperança de que o «mahatma» reconsidere, em virtude dum telegrama que se recebeu de Bombaim, em que se diz que os chefes hindus estão a elaborar um projecto para a representação das classes miseraveis, projecto que os párias podem considerar aceitavel e que será submetido amanhã á aprovação de Gandhi.

O «mahatma», entretanto, continua a fazer a gréve da fome com uma bela disposição de espirito. Ha nove meses que se encontra preso e foi ontem autorizado pela primeira vez, a receber os representantes da Imprensa, aos quais manifestou a sua boa disposição e a firmeza em que está de prosseguir o jejum até á morte.

As suas palavras, embora proferidas em tom jovial, revestiram-se de uma certa gravidade. O «mahatma» disse:

—Sou tangivel de nascimento, mas preferi ser intangivel. A minha vida não conta. Centenas de vidas não seriam demais para reparar os males causados pelos hindus a gente indefesa pertencente á sua propria religião».

A' noite, Gandhi sentiu-se indisposto. O seu medico aconselhou-o a não receber visitas.—(Havas).

NOTICIAS DE LUANDA

Deminuiram as receitas na provincia de Angola

LUANDA, Setembro.— Nos ultimos tempos tem-se notado um decrescimo sensivel nas receitas desta provincia, mantendo tambem uma baixa o rendimento alfandegario, que é a principal fonte de receita.

Assim, de 20 a 31 de Agosto, recolheram-se 357.115$10 para a Fazenda Nacional, 27.860$10 para a Camara Municipal, e 14.309$35 para o fundo de construção do Palacio do Comercio.

* * *

O problema do abastecimento de agua para Luanda ainda não está, infelizmente, resolvido. Um curioo projecto para o abastecimento geral foi estudado já pela Camara, em sessão conjunta, mas nada se sabe ainda das resoluções tomadas.

* * *

Uma comissão de funcionarios nativos solicitou do sr. ministro das Colonias que seja feita a equiparação dos seus vencimentos com os dos funcionarios europeus.

As dividas de guerra

NOVA YORK, 21.—Apesar de terminar amanhã, ás 24 horas, o prazo dentro do qual as nações devedoras terão de comunicar aos Estados Unidos o desejo de adiar o pagamento dos seus compromissos, que se vencem em 15 de dezembro, não ha noticia de qualquer diligencia nesse sentido. O govêrno norte-americano não alterou o seu modo de ver sôbre as dividas de guerra. Como não tomou parte nas negociações de Lausana, que terminaram pelo cancelamento das reparações alemãs, não se julga obrigado a fazer qualquer concessão aos países aliados. Em todo o caso, é possível que se entabolem negociações depois de terminar a Conferencia do Desarmamento. — (Americana).

Notas de politica externa

O problema da segurança e a atitude da Alemanha

Os alemães não pagam as reparações e querem inutilizar as condições militares sôbre que assenta a segurança dos franceses. Estes, fartos de transigir, recordam com amargura as condições que os seus adversarios tradicionais ainda em 1918, ano da sua derrota, punham para depôr as armas.

Eram estas:

Entrada dos exercitos germanicos em Paris, depois de que se concluiria um armisticio; anexação das regiões costeiras da Belgica e da França, com Calais; entrega das zonas de Briey e Longwy e das praças de Verdun, Toul e Belfort bem como dos territorios a ocidente dessas praças fortes; entrega da esquadra inglesa; restituição por parte da Inglaterra, á Turquia do Egipto e do canal de Suez; partilha da Servia e do Montenegro entre austriacos e bulgaros; indemnização de cento e oitenta biliões a pagar pela França, Inglaterra e Estados Unidos.

A ocupação alemã prolongar-se-ia até se regularem definitivamente todos os problemas concernentes á paz.

Foch, como se sabe, reduziu bastante as pretensões germanicas, mas não tanto que elas não pudessem renovar-se treze anos depois da assinatura do tratado de Versailles.

O governo Herriot e as divergencias na Camara

Os especialistas da politica haviam vaticinado uma divisão nitida na Camara francesa quando se votava o projecto de conversão. Afinal apenas votaram contra os elementos do grupo Marni, muito reduzido depois da ultima cisão. Os socialistas aprovaram o projecto, explicando a sua atitude.

Mas isto não removeu todos os obstaculos que se opunham á marcha do chefe do governo. As reuniões da Camara para votar a conversão foram um episodio ameno. Mas o debate sôbre politica externa é inevitavel e perigoso, sobretudo por que está longe de se verificar entre os radicais socialistas uma perfeita harmonia.

Os socialistas espanhois sairão do governo?

Como de costume o sr. Indalecio cialistas têm de abandonar o sr. Prieto, não olhando a conveniencias partidarias, apareceu a denunciar a manobra dos seus correligionarios que querem derrubar o governo.

As razões apresentadas pelo ministro das obras publicas espanhol não sofrem sequer discussão. «Se os so- Azana, disse ele, que o façam desde já. E' mais leal e mais conveniente».

Assim, os acontecimentos politicos em Espanha vão precipitar-se, desejando os socialistas salvar o que resta da sua popularidade. E' incontestavel que êles têm prestado á Republica valiosissimos serviços e que, sem o seu concurso, a marcha do novo regime talvez tivesse sido bem diversa. Por isso mesmo, os dirigentes do socialismo sentem a necessidade de regressar a uma oposição libertando-se das responsabilidades do poder. Simplesmente ha um pormenor que pode influir naquilo que vai passar-se: é que os socialistas já usaram bastante do poder para, tendo-lhe reconhecido os inconvenientes, não lhe haverem, ao mesmo tempo, saboreado os beneficio.

A opinião de Lord Cecil

sôbre o pedido da Alemanha

PARIS, 21 — Numa entrevista concedida ao "Excelsior", Lord Cecil declarou:

—Entendo que a estreita colaboração da Grã Bretanha com a França facilitará consideravelmente a liquidação total do grave problema posto pelo pedido da Alemanha para a igualdade dos armamentos. Estou convencido de que a segurança dos Estados não pode ser garantida senão acrescentando aos tratados sanções susceptiveis de aniquilar todas as tentativas de agressão e por isso sou partidario da criação duma força aerea internacional á disposição da S. D. N. Quanto á segurança da França, importa considerar que esta nação tem 40 milhões de habitantes, enquanto a Alemanha conta 70 milhões".—(Havas).

O governo espanhol faz economias

MADRID, 21.—O orçamento do ministerio do Trabalho eleva-se a 80.108.755 pesetas, ou sejam, 3.846.589 pesetas menos que no ano passado.—(Havas).

As viagens do "Zeppelin"

MADRID, 21. — Voou hoje sobre esta capital o dirigivel «Conde Zeppelin», procedente da America do Sul, com rumo a Friedrichshafen.—(United Press).

A CONFERENCIA DE STRESA

e os seus resultados

PARIS, 21.—Os jornais que comentam a conferencia de Stresa manifestam-se geralmente satisfeitos com os resultados obtidos e felicitam Georges Bonnet, da delegação francesa, pela missão importante que tem desempenhado naquela conferencia. O *Journal* é de opinião que o "comité„ presidido por Georges Bonnet atingiu o maximo possivel nas condições menos desfavoraveis.

Agora — pregunta — que farão os dirigentes politicos quando as conversas de Stresa forem submetidas á comissão da União Europeia de Genebra? Vêr-se-á então se os politicos serão capazes de utilizar um trabalho bem preparado pelos tecnicos para o ressurgimento da Europa central. De contrario, será inutil pensar na conferencia economica mundial, porque antes de se reorganizar o mundo é necessario reorganizar-se a Europa e para isso deve começar-se por evitar o esboroamento das partes mais ameaçadas.

A colera na China

PEQUIM, 21.—Na provincia de Chansi mais de 1606 aldeias estão infestadas de colera. Já se contam mais de 2.500 mortos. O flagelo continua a alastrar.—(Havas).

O BRASIL EM ARMAS

A contra-ofensiva dos rebeldes ao norte de S. Paulo

MONTEVIDEU, 21.—Um jornal do Rio Grande publica um relato desenvolvido da contra-ofensiva levada a efeito pelos rebeldes paulistas, de que resultou a prisão do general Waldomiro Lima, comandante das fôrças federais no Paraná.

O comandante das forças constitucionais de Itapetininga comunica, em resumo, o seguinte:

As tropas rebeldes, protegidas por um intenso fogo de barragem e pelo bombardeamento da aviação, obrigaram os federais a abandonar as posições que tinham ocupado, recuando alguns quilometros e deixando no campo numerosos mortos e feridos, além de abundante material de guerra.

Além dum capitão da policia pernambucana, morreram em combate outros oficiais. Entre os prisioneiros, cujo numero é elevado, figuram o general Waldomiro Lima e o coronel Horta Barbosa.

A ofensiva constitucional prossegue, no meio de grande entusiasmo. Esta operação considera-se a mais importante desde o inicio das operações.

Ministro que se demite

RIO DE JANEIRO, 21—Anuncia-se que pediu a demissão o dr. Francisco de Campos, ministro da Instrução do govêrno federal, em virtude dos acontecimentos politicos que se deram no Estado de Minas Gerais, donde é natural.

Demitiram-se tambem o general Aranha, comandante da aeronautica militar, e o coronel Amilcar Pederneira, director da Escola de Aviação Militar.

O INVERNO A' PORTA

A chuva provocou hoje diversas inundações

A chuva torrencial desta noite causou varias inundações que tornaram necessaria a comparencia dos bombeiros. Assim, na rua da Cruz de Santa Apolonia, perto da Madre de Deus, tiveram os bombeiros de abrir escoantes no muro que dá para os Caminho de Ferro e que já ha anos abateu sobre um carro electrico. No Regueirão dos Anjos tambem os bombeiros tiveram de intervir por ter a agua atingido a altura dum primeiro andar.

Nº estrada de Chelas, frente ao n.º 42, caiu uma linha telefonica sobre um cabo de electricidade, tendo fulminado uma muar que por ali passava.

Na drogaria da rua 20 de Abril, onde se deu a discutida morte do caixeiro Armando, tambem houve uma inundação, causada pelo cano geral da rua da Palma, sendo os bombeiros obrigados a trabalhar com mascaras por ter rebentado um garrafão de amoniaco, temendo-se tambem a queda do cunhal do portão vizinho, o qual põe em perigo os transeuntes e justifica a imediata intervenção da Camara Municipal.

Outras inundações se deram ainda em consequencia das chuvas desta noite, mas de menor importancia e sem nenhuma delas ter, felizmente, causado desastres pessoais.

ALHAMBRA
Cabaret - Dancing - Restaurant — A melhor e mais bem frequentada diversão do Parque Mayer — ABERTA TODA A NOITE
HOJE — Sensacional estreia do «TRIO COSTÁL», bailarinos, procedentes do Teatro Zarzuela de Madrid, que executarão bailados excentricos, acrobaticos e de fantasia, CINEMA E VARIEDADES, desde as 21 horas.
Hoje e todas as noites: com todas as atracções de sempre
Esmerado serviço de Restaurant — Refeições á lista e a preço fixo
ENTRADA LIVRE COM SELECÇÃO

ALMOÇOS Á PORTUGUESA
TODAS AS 5.as FEIRAS
No TAMARIZ ESTORIL